

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



PERIGO

- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
 - Líquido e vapor inflamáveis (H226).
 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias (H304).
 - Provoca irritação cutânea (H315).
 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea (H317).
 - Provoca irritação ocular grave (H319).
 - Pode provocar irritação das vias respiratórias (H335).
 - Pode provocar sonolência ou vertigens (H336).
 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H410).
 - Manter afastado dos alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270).
 - Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar (P210).
 - Não respirar a nuvem de pulverização (P260).
 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial (P280).
 - Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar cuidadosamente as luvas, lavá-las também por dentro.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501)
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem (SP1).
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 5 metros em milho, trigo e cevada e de 10 metros em oliveira e citrinos (SPe3).
- **Impedir o corte ou o pastoreio das áreas tratadas durante 15 dias após a aplicação.**
- Tratamento de emergência:
- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101).
 - EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310).
 - NÃO provocar o vômito (P331).
 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes (P302+P352).
 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar e consultar um especialista (P305+P351+P338).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Edição CLP1



Starane® 20

HERBICIDA

STARANE 20 é um herbicida para o controlo em pós-emergência de infestantes de folha larga (dicotiledóneas), nas culturas de trigo, cevada, milho, oliveira, citrinos, macieira, pereira, aveleira e prados de gramíneas

Concentrado para emulsão (EC) com 200 g/l ou 20,6% (p/p) de fluroxipir (na forma de éster metilheptílico) Contém nafta de petróleo (petróleo) aromática leve

Conteúdo: 500 ml e

Data de fabrico e lote: ver embalagem.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

 **Lusosem®**
produtos para agricultura, S.A.
Rua General Ferreira Martins, nº10-9ºA
1495-137 ALGÉS
Tel: 214 131 242, Fax: 214 131 284
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

Autorização de venda
n.º 0156 concedida pela DGAV:

Dow AgroSciences Ibérica S.A.
C/ Ribera del Loira 4-6, 4º planta
28042 Madrid - ESPANHA
Tel.: +34 91 740 77 00

STARANE® 20 é um herbicida à base de fluroxipir, pertencente à família química das piridinas, sistémico, absorvido principalmente pelas folhas e translocado no interior da planta, acumulando-se nos tecidos meristemáticos onde inibe a divisão celular.

O produto é utilizado para controlar infestantes dicotiledóneas em trigo, cevada, milho e prados de gramíneas e infestantes dicotiledóneas anuais em pomares de citrinos, macieiras, pereiras e aveleiras e em olivais.

DOSES DE APLICAÇÃO: • **Trigo, cevada e milho:** 0,75 a 1 L/ha. • **Oliveira, citrinos, macieira, pereira e aveleira:** 1,5 L/ha.

• **Prados de gramíneas:** 1,5-2 L/ha.

ÉPOCA DE APLICAÇÃO: • **Trigo e cevada:** desde o estado de três folhas do cereal até ao fim do encanamento. • **Milho:** entre 3 e 5 folhas da cultura. • **Prados de gramíneas:** desde as três folhas da gramínea. Para o controlo de *Rumex*, aplicar no estado de roseta.

• **Oliveira:** aplicar depois da colheita. • **Citrinos, macieira, pereira e aveleira:** Aplicar o produto, no mínimo, 15 dias antes da colheita.

Aplicar o **STARANE 20** quando as infestantes estiverem em crescimento activo.

UTILIZAÇÕES MENORES: A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Cultura	Organismo visado	Concentração ou dose	Intervalo de segurança
Papoila dormideira (produção morfina)	Dicotiledóneas anuais	1 L p.c./ha (200 g s.a./ha)	---

- Aplicar o produto com a cultura no estado de 4 a 6 folhas verdadeiras e as infestantes em crescimento activo, efectuando o máximo de 1 aplicação. Utilizar um volume de calda de 200 L/ha.
- Atender às precauções biológicas constantes do rótulo.
- Precaução ambiental adicional: Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m, em relação às águas de superfície.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS: Malvão (*Abutilon theophrasti*), corriola (*Convolvulus arvensis*), *Galium* spp., malvas (*Malva* spp.), não-me-esqueças (*Myosotis arvensis*), parietais (*Parietaria* spp.), beldroega (*Portulaca oleracea*), *Polygonum* spp., ruiva-dos-tintureiros (*Rubia tinctorum*), silvas (*Rubus* spp.), labças (*Rumex* spp.), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), morugem-branca (*Stellaria media*), tojos (*Ulex* spp.) e urtigas (*Urtica* spp.).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: – Não aplicar em plantações de árvores com menos de 4 anos. – Evitar tratar em períodos de frio prolongado, e com temperaturas inferiores a 6° C. – Evitar a aplicação durante as horas de maior temperatura durante o verão.

– Não aplicar em prados se existirem trevos ou outras leguminosas. – Não aplicar em dias de vento e tomar precauções para evitar danos em culturas adjacentes. – Não molhar as árvores, em especial os rebentos jovens. – A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência

em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: No recipiente onde se prepare a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO: Calibrar o pulverizador calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar a distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores. Após a aplicação lavar bem o material com água e detergente. **Volume de calda: 200-600 L/ha.**

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

® Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow

P 0 0 3 3 9 7 7 2 1 5 0 2

